

Aspectos Morfossintáticos das nominalizações em *-ção* e *-mento* no português do Brasil¹

Christiane Mesquita Pinheiro

O presente trabalho tem como objetivo analisar os aspectos morfossintáticos das nominalizações deverbais no português do Brasil sob a perspectiva da Gramática gerativa. A partir de um breve histórico dos primeiros estudos sobre morfologia, buscamos compreender como se dá o processo de formação de palavras e o que torna a nominalização um assunto considerado tão complexo. Nossa pesquisa abordou características sintático-semânticas do que também é chamado de substantivação deverbal e a importância da estrutura argumental nesse tipo de formação. Fizemos uma análise mais detalhada dos dois sufixos considerados mais produtivos em português: *-ção* e *-mento*. Dentre as principais questões levantadas, estão: O que faz um sufixo ser mais produtivo do que outro? Que motivos levam o falante a essa escolha? A partir dessas questões, apontamos fatos que esclarecem melhor o fenômeno em análise e suscitaram questionamentos para estudos futuros.

Palavras-chave: Estrutura argumental; nominalização; sufixo *-ção*; sufixo *-mento*.

Alice cresceu, diminuiu, cresceu... coube e descoube nas medições do mundo: Uma leitura de Alice no País das Maravilhas²

Danielle Camargos Fabrício

As *Alices* de Lewis Carroll causam, até mesmo no leitor menos experiente, muitas provocações e chamam atenção para inúmeras questões simbólicas que perpassam as obras literárias, quer sejam elas destinadas ao público infantil ou não. Animais que falam, reis e rainhas saídos das cartas de baralho, mudanças de tamanho em um passe de mágica, personagens enigmáticos que aparecem e desaparecem de repente, diálogos “sem pé nem cabeça”, estória que se passa dentro de um sonho, esses são ingredientes que tornam tudo muito complexo e curioso. O presente trabalho objetiva entender os principais elementos do maravilhoso e do *nonsense* que estruturam a obra *Alice no País das Maravilhas*, de Lewis Carroll. Procura

¹ Resumo de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Letras da Universidade Católica de Brasília, no dia 29 de novembro de 2012, sob orientação da Profª. MSc. Déborah C. de Mendonça Oliveira.

² Resumo de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Letras da Universidade Católica de Brasília, no dia 13 de junho de 2012, sob orientação da Profª. Lívia Pereira Maciel.

apreender os significados das aventuras que Alice vivencia no País das Maravilhas, focalizando, sobretudo, as possíveis significações dos diferentes seres, lugares e eventos que pululam neste mundo onírico e inusitado imaginado por Carroll. O estudo inicia-se com a discussão sobre a presença do imaginário, do fantástico, do maravilhoso, que funda a linguagem, os eventos e o ser dos personagens. É essa presença que delinea o gênero narrativo das aventuras de Alice e o filia à literatura do *nonsense* e ao conto de fadas. Em prosseguimento, apresenta-se um estudo da trama de símbolos que o livro encena quando levamos em consideração os significados dos habitantes, dos objetos e do próprio “País das Maravilhas”. Por fim, e não menos importante, vem a discussão sobre a menina Alice, protagonista de toda a aventura nesse mundo insólito, novo, imaginado e sonhado por ela. Trata-se, então, da questão dos exercícios de ser criança, do sonhar da criança e dos devaneios em demanda da infância, bem como das vertiginosas experiências de crescer e diminuir de Alice, ressaltando-se a relevância das mesmas para a “formação da identidade” ou para a “educação do ser poético” da protagonista e dos leitores.

Palavras-chave: Fantástico maravilhoso; *nonsense*; Lewis Carroll; *Alice no País das Maravilhas*.

Sujeito gramatical: uma análise normativa e descritiva³

Juliane Fenícia de Castro

O presente trabalho teve como intenção investigar algumas das deficiências presentes nas gramáticas, utilizando para descrição o sujeito gramatical. Analisamos as definições de vários gramáticos renomados, tanto do campo da gramática normativa quanto do campo da gramática descritiva, a fim de apontar as inconsistências de definição no trato do item em questão. Com tal análise, buscamos evidenciar as principais dificuldades que o estudante encontra ao estudar língua portuguesa. Analisamos, além da própria definição de sujeito gramatical, algumas das classificações dadas pelos gramáticos ao elemento referido, como a de “sujeito oculto” e sujeito indeterminado, além de mostrarmos a visão que o linguista Mário A. Perini tem das orações sem sujeito, em contraste com os gramáticos normativos. A principal ideia era verificar que algumas adaptações e melhorias precisam ser realizadas dentro das gramáticas, além de o próprio professor de língua portuguesa necessitar começar a utilizar melhor os conhecimentos que dispõe da língua para um ensino de qualidade. Um ensino que desperte o interesse do estudante em conhecer a língua que fala, não apenas estudá-la por ser “obrigado” pela escola. Só assim alcançaremos a excelência na educação.

Palavras-chave: Gramática normativa; gramática descritiva; análise; definições; sujeito gramatical; educação.

³ Resumo de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Letras da Universidade Católica de Brasília, no dia 12 de junho de 2012, sob orientação da Profª. MSc. Deise Ferrarini.

O Drama Epifânico da Linguagem de Clarice Lispector: A Paixão Segundo G.H.⁴

Luciana Keller de Oliveira Neves

Este trabalho tem por objetivo interpretar a obra de Clarice Lispector, *A Paixão Segundo G.H.*, abordando aos conceitos de linguagem com seu efeito dramático sob um viés epifânico como elemento revelador de uma personagem conhecida apenas por suas iniciais, G.H. O trabalho estuda a linguagem inovadora e moderna que constrói o movimento da obra da autora. Clarice em sua originalidade e perspicácia alcança a luminosidade da linguagem poética por meio da ordem epifânica, que a arte de ficção tece em um enredo atraente de sua obra.

Palavras-chave: Clarice Lispector; epifania; linguagem.

Cuidado com a macumba⁵

Mayara Gomes de Carvalho Sampaio

O presente trabalho faz uma análise do discurso *no* e *do* dicionário. A partir de uma análise discursiva, quer-se questionar as formas como se estruturam as significações das definições e objetiva compreender como se dão os processos de formação de sentidos, como se estrutura o saber histórico e a memória social no âmbito do campo religioso. Para tal análise, será utilizado o método de comparação de palavras selecionadas entre três dicionários de língua portuguesa brasileira. Com este trabalho, procura-se estabelecer, considerando-se a força da tradição católica no Brasil, como a sociedade brasileira, denominada como Estado laico, posiciona-se e interage com as religiões afro-brasileiras.

Palavras-chave: Dicionário; religião; negro; umbanda; candomblé.

⁴ Resumo de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Letras da Universidade Católica de Brasília, no dia 29 de novembro de 2012, sob orientação do Prof. Dr. Maurício Lemos Izolan.

⁵ Resumo de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Letras da Universidade Católica de Brasília, no dia 28 de novembro de 2012, sob orientação da Profa. Dra. Virgínia Andréa Garrido Meireles.

Literatura de Cordel: tradição popular e recriação no *Auto da Compadecida*⁶

Patrícia Fernandes Pereira Garcia

A presente pesquisa objetiva analisar os folhetos de cordel que inspiraram a construção dos três atos da obra suassuniana *Auto da Compadecida*. O primeiro capítulo traz uma breve apresentação de Ariano Suassuna e sua influência direta e decisiva para o Movimento Armorial, tendo como bandeira a literatura de cordel. Seguem-se, no segundo capítulo, as raízes do cordel, sua forte presença na construção da obra e dos personagens e o caminho percorrido por ela. No terceiro capítulo, há uma análise dos folhetos, dos trechos que foram construídos a partir deles e a presença do cordel, o qual passou por uma reescritura nos três atos da peça. Num quarto capítulo, apresenta-se uma abordagem das variadas fontes utilizadas na construção dos personagens da obra. Ao final, percebe-se que Ariano buscou resgatar as narrativas dos folhetos em verso, transformando-os em prosa, sem desfazer a grandeza cultural das raízes nordestinas, reunindo-as em uma obra pautada na reescritura de textos que permearam e concretizaram o cordel, um gênero ainda discriminado por parte da população, mas que traduz a essência de um povo.

Palavras-chave: Auto da Compadecida; literatura de corde; Ariano Suassuna.

Desconstrução e Carnavalização em *Caim*, de José Saramago⁷

Paula Tatiane Peixoto Mariano

Este trabalho tem como objetivo fulcral analisar o romance *Caim* (2009), de José Saramago, abordando a sua releitura do Antigo Testamento bíblico. As formas de desconstrução usadas pelo autor serão analisadas por meio do filósofo Friedrich Nietzsche. Já a carnavalização presente em sua obra será estudada por meio das teorias de Mikhail Bakhtin. Abordaremos também a questão do feminino, que está presente em José Saramago, assim como o nascimento de um novo Caim, que não será apresentado como um mero assassino de seu irmão Abel, mas como o criador de sua própria história.

Palavras-chave: Desconstrução; Friedrich Nietzsche; carnavalização; Mikhail Bakhtin; Caim; José Saramago; feminino.

⁶ Resumo de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Letras da Universidade Católica de Brasília, no dia 14 de junho de 2012, sob orientação da Profª. Dra. Andréa Márcia Mercadante Alves Coutinho.

⁷ Resumo de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Letras da Universidade Católica de Brasília, no dia 14 de junho de 2012, sob orientação do Prof. MSc. Robson André da Silva.

Limites entre os Símbolos Místicos da Noite Escura e da Nuvem do Não Saber⁸

Paulo Guilherme Borges Chaves

O presente trabalho visa descrever e analisar semanticamente os símbolos da noite e da nuvem nas obras de São João da Cruz e n”A Nuvem do Não Saber”, de autor anônimo, respectivamente. A partir das definições de mística e teologia negativa (apofática), é feita uma leitura dos textos à luz do pensamento de Jacques Derrida, particularmente naquilo que diretamente se refere à determinação e delimitação dos símbolos pertinentes a esta análise: apresentam-se possibilidades de aproximação e identificação entre os símbolos da noite e da nuvem, considerando essa identidade sempre como suplemento recíproco, nunca como uma equação, uma aproximação e significação que é in-determinada no adiamento e na simultânea presença e ausência do significado transcendente do texto místico. Destaca-se a operação da *différance* já na gênese do texto místico apofático, considerando a existência de uma fronteira porosa entre os símbolos da noite e da nuvem, cuja permeabilidade permite a leitura de intersecções e convergências semânticas, que se “definem” na simultânea similaridade e diferença.

Palavras-Chave: Mística; Teologia Negativa; Literatura; desconstrução; Derrida.

A expressão em português-por-escrito de estudantes surdos universitários: uma análise fundamentada na trajetória da educação básica⁹

Renata Nogueira Alexandre da Silva

O presente trabalho tem como objetivo analisar o desenvolvimento do Português-Por-Escrito (PPE) de três informantes, todos estudantes surdos universitários. A escolha para a participação deles teve como exigência que fossem estudantes surdos universitários e dentre eles tivessem surdos usuários da Língua Brasileira de Sinais (Libras) e surdos que se comunicassem somente por leitura orofacial. O interesse em estudar a respeito desse tema surgiu com o intuito de saber se as condições oferecidas a eles para a apropriação do PPE durante a sua trajetória na educação básica permitiram-lhes um nível elevado da Língua Portuguesa como segunda língua (L2). Entendendo que essa apropriação é um processo contínuo, para que pudéssemos coletar os dados da pesquisa, foram feitas três produções escritas pelos surdos, dentre elas estavam dois questionários, sendo o primeiro linguístico e o segundo informativo a respeito da trajetória na

⁸ Resumo de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Letras da Universidade Católica de Brasília, no dia 27 de novembro de 2012, sob orientação do Prof. Dr. Wiliam Alves Biserra.

⁹ Resumo de Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Letras da Universidade Católica de Brasília, no dia 13 de junho de 2012, sob orientação da Profa. MSc. Layane Rodrigues de Lima.

educação básica e a última coleta foi uma produção escrita orientada que buscava informações quanto à garantia da acessibilidade desses estudantes no ensino superior. Com o resultado da pesquisa, percebemos que os informantes possuem nível elevado de apropriação do PPE e constatamos que os surdos são capazes de aprender uma segunda língua e ainda que podem ser usuários proficientes, bastando somente que seja realizado um trabalho por parte de professores que considerem metodologias adequadas para o ensino-aprendizagem desses estudantes.

Palavras-chave: Aquisição; segunda língua; Português; Libras; surdos universitários.